

## 2 EDITORIAL

Balço das ações do ano de 2008 e as novas perspectivas para 2009

## 4/5 GESTÃO

Atualização dos sócios e aprimoramento da gestão são destaques deste ano

## 3 PARCERIA

Especialistas avaliam o congresso da ABIH, que teve parceria inédita da SBI

## 8 AGENDA 2009

Infectologia Hospitalar e os 20 Anos da Hepatite C são destaques em 2009

# sbi

www.infectologia.org.br



Boletim de informação e atualização da Sociedade Brasileira de Infectologia Ano VI – Nº 24 – Outubro/Novembro/Dezembro de 2008

# SBI lança Programa Gestação Positiva

**Serviço de informação médica sobre cuidados com gestantes soropositivas oferece atendimento gratuito a médicos que cuidam de pacientes portadoras do HIV**

Desde a primeira semana de dezembro, médicos de todo o Brasil já podem contar com um serviço gratuito de informações e esclarecimento de dúvidas, por telefone, sobre condutas recomendadas para gestantes portadoras do vírus HIV. A SBI lançou, em 1º de dezembro, o programa Gestação Positiva, em parceria com a Abbott e com o apoio da Associação Médica Brasileira (AMB) e da Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo).

O programa objetiva auxiliar os profissionais que atendem gestantes soropositivas, garantindo que elas recebam um melhor acompanhamento, a partir das mais atualizadas recomendações médicas. Funcionará em plantões de 12 horas por dia, de segunda a sexta-feira, pelo telefone **0800-777-1080**.

De acordo com Jorge Senise, professor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de São Paulo e consultor científico da SBI para o Gestação Positiva, a idéia de implantar o projeto surgiu a partir de uma experiência americana que conseguiu garantir maior segu-

rança no atendimento às gestantes infectadas pelo HIV, depois que os profissionais tiveram a oportunidade de compartilhar os casos clínicos com outros colegas, incluindo e uniformizando as condutas.

No caso do Brasil, Senise acredita que o Gestação Positiva será uma oportunidade de criar um “grande ambulatório multiprofissional”. “Nosso país é muito extenso, então nem sempre o médico pode contar com outro colega para discutir a situação de seus pacientes. Este projeto pode divulgar a recomendação brasileira para o tratamento de gestantes infectadas pelo HIV, com uma simples ligação gratuita”, complementa.

O público do programa é composto de médicos ginecologistas, obstetras, pediatras e infectologistas que em algum momento tenham dúvidas quanto ao tratamento e ao uso de anti-retrovirais em gestantes e lactantes infectadas pelo HIV, seja no atendimento às pacientes ou em outras ocasiões.

## Transmissão vertical

Além disso, o programa pode contribuir para aumentar a segurança durante o parto e estimular os testes para detecção do HIV durante o pré-natal. Um estudo do Ministério da Saúde, realizado em 2004, mostrou que cerca de 40% das gestantes brasileiras chegam ao parto sem o conhecimento de serem soropositivas, portadoras do vírus HIV. O índice ainda é alto, tendo em vista que a testagem é um exame de rotina recomendado durante o período em que a gestante realiza o pré-natal.

A não-realização dos testes reflete no aumento dos índices de transmissão vertical que já respondem por cerca de 6% dos casos de HIV no país, média que sobe para quase 14% na região Norte, segundo estimativas do Ministério da Saúde. De acordo com a Unids, órgão das Nações Unidas dedicada ao enfrentamento da epidemia no mundo, cerca de 90% dos casos de Aids em meno-

res de 15 anos é decorrente da transmissão vertical.

Para Senise, a tendência é que o número de gestantes soropositivas aumente uma vez que a maioria das mulheres é infectada em idade fértil. “Não podemos esquecer que essas mulheres também têm o desejo de serem mães e constituir família. Portanto, cada vez mais elas serão assistidas por serviços de saúde”, afirma. O infectologista lembra também que as taxas de transmissão vertical variam de acordo com a região do país e não existem dados atualizados sobre cada uma delas.

Apesar de ampliar a divulgação do conhecimento científico, Senise ressalta que a função do médico consultor do Gestação Positiva não é, em hipótese alguma, ensinar, orientar ou tirar todas as dúvidas dos profissionais. “Vamos estabelecer uma parceria para discutir os casos, individualizando cada paciente e situação, e se necessário buscando informações na literatura. O ser humano não vem com manual, portanto, cada caso é um caso”, adverte Senise.





Juvencio Furtado  
Presidente da SBI

## EDITORIAL

# Avanços em 2008, novas metas para 2009

**Balanço da gestão da atual diretoria permite conferir avanços no decorrer do ano e traz boas perspectivas para período seguinte**

A atual diretoria assumiu a SBI com o propósito de dar continuidade aos programas iniciados na gestão anterior e ao mesmo tempo imprimir uma nova dimensão para nossa instituição. Podemos dizer que este ano foi significativamente profícuo e parte das realizações estão detalhadas nas páginas 4 e 5 desta publicação.

Estivemos presentes nos congressos realizados em estados de todas as regiões do país: RJ, MG, SP, CE, GO, RS e PA (Norte Nordeste), além do Simpósio Paranaense de Infectologia, ocorrido na cidade de Cascavel.

A II Conferência Brasileira de Hepatites Virais e HIV/Aids, em Uberlândia/MG, foi marcada pelo alto nível das atividades científicas. Nesse evento, o Conselho Deliberativo da SBI esteve reunido e aprovou significativas resoluções que reestruturam nosso "modus operandi".

Apoiamos inúmeras atividades científicas em diversas regiões do Brasil e estivemos presentes em quase todas: o Congresso Brasileiro de Medicina Tropical, Infocus, Fórum Brasileiro de Hepatites e HIV/Aids, Hepatoaids, Fórum Internacional de Sepse, Hepatologia do Milênio, Congresso Brasileiro de Controle de Infecção e Epidemiologia Hospitalar, além do *Latin American Summit on*

*Hepatitis e SMART Living*, entre outros.

As atividades de educação continuada à distância continuaram ao longo deste ano com grande ênfase aos projetos iniciados em 2007: completamos 17 cursos de atualização médica, que permanecem disponíveis para acesso. Diversos estados receberam oficinas de capacitação, com o apoio dos programas nacionais de DST/Aids e de hepatites virais.

Também realizamos reuniões para discutir situações nacionais críticas, como a epidemia da dengue e a minuta de resolução sobre o controle de infecção hospitalar.

O Dia Nacional do Infectologista foi marcado por atividades em todo o país enfocando o tema "antibiótico necessita de prescrição médica", que obteve um largo espaço na mídia para destacar o significativo papel do Infectologista.

A quarta edição do Prêmio de Incentivo à Prevenção ao HIV/aids, com mais de cem trabalhos inscritos, reafirmou a importância da SBI não apenas no meio acadêmico e científico como também na sociedade civil.

Mais recentemente, lançamos um projeto inédito e inovador – o Gestação Positiva (*ver matéria da capa*). Ainda em dezembro, criamos o Boletim SBI Online, um meio

ágil e moderno para divulgação de informações científicas e da nossa sociedade.

Nossa gestão permanece ativa e quer proporcionar aos associados inúmeras atividades, com objetivo de atualizá-los, visando intenso aprimoramento profissional. Por isso, muitos outros projetos serão desenvolvidos ao longo de 2009.

Destacamos o website para público leigo, buscando preencher uma lacuna para a população em geral. Outras ações serão efetivadas nas áreas de resistência bacteriana, resistência anti-retroviral, alterações metabólicas e lipodistrofia.

Também serão realizados a I Conferência de Infectologia Hospitalar, na cidade de Bonito/MS, um evento internacional de comemoração aos 20 anos da hepatite C e o mais importante evento do SBI, o Congresso Brasileiro de Infectologia, em Maceió/AL.

Estas são algumas das metas já traçadas para o próximo ano, visando consolidar a SBI como uma instituição pujante e moderna, centrada em seus objetivos principais e associados.

Que as festas do Natal e do Ano Novo renovem a esperança e as forças para construirmos um mundo em que prevaleçam a saúde, a harmonia e a prosperidade.

Boletim institucional da  
Sociedade Brasileira  
de Infectologia



A SBI é filiada à AMB

### DIRETORIA Presidente

Juvencio José Duailibe Furtado

### Vice-Presidente

Marcelo Simão Ferreira

### 1º Secretário

Mauro José Costa Salles

### 2ª Secretária

Beatriz Grinsztajn

### 1º Tesoureiro

Francisco Bonasser Filho

### 2º Tesoureiro

Carlos Roberto Brites Alves

### Coordenadores

#### Científico:

João Silva de Mendonça

#### Divulgação:

Thaís Guimarães

#### Informática:

Hamilton A. Bonilha de Moraes

### PRESIDÊNCIA DAS SOCIEDADES FEDERADAS DE INFECTOLOGIA

Rosane M. S. C. Brandão (AL)

Eucides Batista da Silva (AM)

Adriano Silva de Oliveira (BA)

Roberto da Justa Pires Neto (CE)

Juival Ribeiro (DF)

Nilo Fernando R. Vieira (ES)

Marcelo Cecílio Daher (GO)

Graça Viana (MA)

José Ivan de A. Aguiar (MS)

Carlos Ernesto F. Starling (MG)

Helena Andrade Z. Brigido (PA)

Luciana Holmes Simões (PB)

Alceu Fontana Pacheco Jr. (PR)

Martha Maria Romeiro (PE)

Kelsen Dantas Eulálio (PI)

Jacob Samuel Kierszenbaum (RJ)

Hênio Godeiro Lacerda (RN)

Luciano Zubarán Goldani (RS)

André Luis de Freitas Alves (RO)

Sílvia Cristina de C. Flores (SC)

Márcia M. Macedo Lima (SE)

Maria Luíza Moretti (SP)

Hertz Ward de Oliveira (TO)

### SUGESTÕES

#### Sociedade Brasileira de Infectologia - SBI

R. Domingos de Moraes, 1061 cj. 114

CEP 04009-002 - São Paulo - SP

Tel/Fax (11) 5572-8958/5575-5647

E-mail: [sbi@infectologia.org.br](mailto:sbi@infectologia.org.br)

#### Editor:

Fernando Fulanetti (MTb 21.186)

Redatoras: Cristiane Barbieri  
e Gabriela Rangel

#### Arte e diagramação:

José Humberto de S. Santos

Secretaria: Givalda Guanás

[www.infectologia.org.br](http://www.infectologia.org.br)

# SBI apóia congresso da ABIH

## Qualidade científica e público marcam Congresso de Controle de Infecção e Epidemiologia Hospitalar realizado no Rio de Janeiro

**N**a avaliação de infectologistas da SBI, especialistas em controle da infecção hospitalar, o número de congressistas, palestrantes convidados e de trabalhos científicos são alguns dos indicadores do sucesso e magnitude do XI Congresso Brasileiro de Controle de Infecção e Epidemiologia Hospitalar, realizado pela Associação Brasileira de Infecção Hospitalar (ABIH), entre 20 e 23 de novembro, no Rio de Janeiro. O evento, que teve o apoio da SBI, contou com cerca de 2000 participantes.

As seções científicas estiveram sob a responsabilidade de cerca de 120 especialistas brasileiros e 20 convidados internacionais, de países como EUA, Canadá, Suíça, Espanha, Chile, Bolívia e Paraguai. Mais de 700 trabalhos científicos foram apresentados nos três dias de congresso. Quatro cursos pré-congresso antecederam o evento, sendo um deles – sobre Infecções em Terapia Intensiva – realizado em conjunto pela ABIH, SBI e AMIB (Associação de Medicina Intensiva Brasileira). Foram 24 os integrantes da Comissão Científica, sendo que metade eram infectologistas associados à SBI.

### Programação Científica

O presidente da Sociedade de Infectologia do Distrito Federal, Julival Ribeiro, membro da Comissão Científica do congresso, destaca como ponto forte do evento a programação científica,

que abrangeu diversos temas relacionados à prevenção e ao controle das infecções relacionadas aos serviços de saúde, discutindo os aspectos epidemiológicos, clínicos, profiláticos e terapêuticos por renomados palestrantes internacionais e brasileiros. “Tenho absoluta certeza que esse congresso proporcionou a todos os profissionais presentes uma fonte de informação científica que irá resultar no cumprimento da missão de todos nós que é oferecer a melhor qualidade no atendimento.”

Sobre os possíveis destaques da programação científica, o presidente da Sociedade Mineira de Infectologia, Carlos Starling, também integrante da comissão científica, ponderou: “é muito difícil num congresso desta magnitude e qualidade científica apontar os principais destaques”. Mas evidenciou que a revisão do papel do ambiente como fonte de patógenos multirresistentes, as novas descobertas sobre a estrutura dos biofilmes e sua dinâmica de funcionamento e as possíveis fontes e mecanismos de transmissão das micobactérias de crescimento rápido, foram pontos altos do evento.

### Diversidade temática

A variedade de temas apresentados no congresso e a qualificação técnica dos palestrantes internacionais e nacionais também foram apontados por Ribeiro como justificativa para a dificul-

dade em reconhecer os destaques do evento. “Gostaria de destacar a vinda do Dr. Richard Wallace, dos Estados Unidos, que abordou o tema de Infecção por micobactérias de crescimento rápido, assunto de extrema importância devido ao surto recente que estamos vivendo em nosso país”. O infectologista complementou dando importância à divulgação dos resultados de IH e por pagamento de desempenho abordado pela Dra Denise Cardo, também dos EUA, assunto atualmente muito debatido naquele país.

Mas Ribeiro aponta vários outros temas debatidos no congresso como relevantes para a área: resistência bacteriana; reuso de artigos descartáveis; teste rápido para diagnóstico molecular de infecções hospitalares; eficácia de precauções de barreiras e cultura de vigilância para controle de bacilos Gram-negativos; infecção de sítio cirúrgico; qualidade e avaliação do controle da infecção hospitalar; infecção por MRSA adquirido na comunidade; terapia de infecções graves causadas por *Pseudomonas aeruginosa*, *Clostridium difficile*, *Acinetobacter sp.*

Starling menciona o número de trabalhos inscritos – que totalizou 736 – como uma demonstração de que a produção científica na área está crescendo, tanto em volume como também em qualidade. Segundo ele, foi uma tarefa difícil para a

### SBI participará do ICID 2010

A Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI) foi convidada a integrar a Comissão Científica do *14th International Congress on Infectious Diseases*, evento organizado pela *International Society Congress for Infectious Diseases* que acontecerá em Miami, Estados Unidos, no período de 9 a 12 de março de 2010.

A SBI será representada pelo presidente da instituição Juvencio Furtado. “Nos sentimos honrados com esse convite, que é motivo de grande orgulho para nossa Sociedade e um reconhecimento da importância da especialidade no Brasil”, declara Furtado. Segundo ele, o convite reforça a intenção de ampliar as relações da SBI com instituições da área no exterior.

Comissão Científica selecionar os melhores. “A apresentação dos trabalhos e discussão com os autores foi especialmente gratificante, particularmente pelo envolvimento com o tema que eles demonstravam”, diz Starling. Ele avalia que o entusiasmo dos profissionais, aliado à experiência ao longo do tempo, são ingredientes perfeitos para uma evolução consistente do conhecimento científico nesta área.

# Balanço das atividades de 2008

**Confira parte das ações da nova diretoria da SBI, visando fortalecer a atualização e aprimoramento dos profissionais da especialidade**

A posse da nova diretoria para o biênio 2008-2009, a realização de concursos para Título de Especialista, os congressos das federadas e as parcerias com outras entidades médicas foram alguns dos destaques que marcaram o ano de 2008 para a Sociedade Brasileira de Infectologia. A união destas ações, entre outras, possibilitou o crescimento e fortalecimento da

Sociedade, que se faz cada vez mais presente devido à importância da Infectologia no campo da saúde pública brasileira.

Em termos de atualização e formação dos infectologistas, as ações da SBI se concentraram no desenvolvimento dos programas de educação continuada e reciclagem profissional com atividades presenciais e à

distância, envolvendo também os Comitês Científicos e a participação das sociedades federadas. Além disso, a proposta de fortalecer o vínculo com as federadas, como foi sinalizado na posse da diretoria em janeiro, foi concretizada por meio dos eventos científicos promovidos pelas sociedades regionais, que receberam o apoio e a divulgação da SBI.

## Título de Especialista em Infectologia

Em 2008, a SBI promoveu duas edições do tradicional concurso para a obtenção de Título de Especialista em Infectologia e outro para especialistas em Infectologia Pediátrica. Desde 2007, a Sociedade registra um crescimento de 30% no número de associados que possuem o título – em 18 meses foram 102 novos especialistas.

O primeiro deles ocorreu no mês de março durante o congresso anual da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical (SBMT), em Porto Alegre/RS, que contou com o apoio da SBI. Já o segundo concurso foi realizado no Rio de Janeiro, no primeiro Congresso de Infectologia da Sociedade de Infectologia do Estado do Rio de Janeiro (SIERJ). Nestas duas ocasiões, mais 15 profissionais foram aprovados e receberam a titulação, que é chancelada pela SBI e concedida pela AMB.

Além disso, uma parceria com a Sociedade Brasileira de Pediatria possibilitou a realização de outro concurso de título, desta vez certificando a especialização em Infectologia pediátrica. As provas aconteceram em Vitória/ES, no mês de novembro, culminando na aprovação de mais 25 profissionais.

## Reuniões de especialistas: dengue e CCIH

Com o propósito de discutir a situação da dengue no país, a SBI promoveu um encontro no mês de maio na sede da Associação Médica Brasileira (AMB), em São Paulo, onde reuniu representantes das federadas do Amazonas, Bahia, Ceará, Rondônia e Rio Grande do Norte. Também participaram o presidente da SBI, Juvencio Furtado, o vice-presidente, Marcelo Simão, e o editor chefe do *Brazilian Journal of Infectious Diseases*, Anastácio de Sousa.

As particularidades da doença e o avanço da epidemia no país fomentaram o debate. Os principais temas abordados centraram-se nas razões para a manutenção da endemia e para os surtos epidêmicos; a qualidade da assistência ao paciente com dengue complicado e dengue hemorrágico e como os infectologistas podem contribuir para melhorar o atendimento; além das medidas que poderiam ser tomadas para se evitar novas epidemias em determinadas regiões do país.

No relatório da reunião, a SBI apontou como causa para a ocorrência de surtos seguidos a descontinuidade das ações de prevenção. A questão profissional e o treinamento dos médicos para lidar com a situação também foram destacados, reforçando a necessidade de melhorar a preparação das equipes e unidades de saúde. Após o debate, o documento produzido com as considerações da SBI e os resultados da reunião foram encaminhado à AMB e demais autoridades da área de Saúde.

### Controle de Infecção

A reformulação do controle de infecção hospitalar em serviços de saúde a partir de uma resolução da Anvisa foi tema de outra reunião promovida pela SBI, em outubro. Mediado pelo coordenador do Comitê Científico de Infecção Hospitalar da SBI, Eduardo de Medeiros, o evento contou com a presença de Leandro Santi, Gerente de

Investigação e Prevenção de Infecções da Anvisa, especialistas em infecção hospitalar de vários estados e membros da diretoria da SBI.

A composição da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH); o atual organograma com uma nova divisão do controle de riscos nos serviços de saúde; a incorporação dos eventos adversos; e a multiplicidade dos sistemas de dados que notificam as infecções em serviços de saúde foram os quatro pontos-chave defendidos pelos especialistas como primordiais para se repensar o papel do controle de infecção.

No final da reunião, o presidente da SBI anunciou que o posicionamento dos convidados e o resultado da discussão destes tópicos serão compilados em um relatório. Foi produzido um documento oficial integrando sugestões e diretrizes da SBI para a proposta de reformulação do controle de infecção hospitalar, posteriormente encaminhado à Anvisa.

## Reuniões do Conselho Deliberativo

As reuniões do Conselho Deliberativo em 2008 representaram o avanço e amadurecimento da SBI. Em janeiro ocorreu a primeira delas, em São Paulo/SP, ocasião da posse da nova diretoria. Na oportunidade, foram analisados os progressos da última gestão como também as propostas para o biênio 2008/09.

A constituição da Comissão de Finanças, novas regras para o processo de eleição da diretoria e para a organização dos congressos nacionais pautaram a segunda reunião do Conselho, em Uberlândia/MG, em setembro, onde estiveram 17 representantes das federadas.

Questões de grande peso nortearam a reunião que, dentre outras decisões, escolheu os editores chefe e associados do *The Brazilian Journal of Infectious Diseases* (BJID) e discutiu a revisão dos estatutos das federadas e o apoio da SBI para a organização da área administrativa.

## Atividades de educação continuada

A SBI deu continuidade ao Programa de Atualização Online, que compreende aulas interativas, em vários temas da Infectologia, disponíveis via internet. O programa permite que os associados acumulem créditos para a revalidação do Título de Especialista.

O primeiro conjunto, com 11 aulas, abordou assuntos gerais da Infectologia. Depois vieram os módulos sobre hepatites virais e HIV/Aids, com seis aulas cada. Até dezembro, mais de 650 associados participaram das atividades. As aulas continuam disponíveis para os sócios que desejarem cursá-las.

Foi aprovada a criação da Comissão de Finanças, sendo escolhidos também membros titulares e suplentes. Outro destaque se referiu ao tempo e forma de prestação de contas relativas aos congressos nacionais, como também a obrigatoriedade de seleção, mediante licitação pública, da empresa organizadora dos principais eventos da Sociedade.

### Sistema eleitoral

Algumas mudanças no sistema eleitoral para a escolha da diretoria também foram acertadas. Ficou definido que a eleição não será mais presencial - todos os associados passam a receber seu voto por correspondência, junto com a situação de adimplência. Os inadimplentes deverão enviar o comprovante de quitação com o voto; e as cédulas seguirão para uma caixa postal dos Correios, permanecendo aí até a apuração.

A Oficina de Capacitação em Hepatites Virais foi outra atividade desenvolvida pela SBI, em parceria com o Programa Nacional de Hepatites Virais (PNHV/MS). Sempre sob a coordenação de um especialista da SBI na área de hepatites, nesta atividade são analisados e discutidos 15 casos clínicos, com o objetivo de abordar diferentes aspectos das infecções por VHB/VHC.

As oficinas ocorreram em Belo Horizonte/MG, no mês de maio; em Campinas/SP, em agosto; em Curitiba/PR, em setembro; no Rio de Janeiro/RJ, em outubro; e em Vitória/ES, em novembro.

## Eventos da SBI e federadas

A II Conferência Brasileira em HIV/Aids e Hepatites Virais, no mês de setembro em Uberlândia/MG, teve a programação científica com um formato inovador, contribuindo para a participação de profissionais de diferentes especialidades, em virtude da abrangência dos temas que contemplaram inúmeros interesses.

Os congressos promovidos pelas federadas da SBI representaram a importância que a especialidade vem ganhando em cada região do país. A primeira edição do Congresso de Infectologia do Rio de Janeiro reuniu cerca de 800 profissionais e a programação científica priorizou as doenças infecciosas mais recorrentes na vida da população. A Sociedade Goiana de Infectologia também organizou seu primeiro congresso, em outubro, em Pirinópolis e contou com mais de 170 inscritos de Goiás e do Distrito Federal, além da presença de 27 palestrantes.

No Ceará, o II Congresso Cearense de Infectologia teve cerca de 900 participantes entre congressistas, palestrantes e convidados, número que superou a expectativa da Comissão Organizadora. Além de participantes do estado, infectologistas do RN, PE, PB, PI e MA também foram conferir o evento, em Fortaleza no final de agosto, organizado pela Sociedade Cearense de Infectologia (SCI), com o apoio da SBI.

Já o VI Congresso Paulista de Infectologia, em agosto, em Atibaia/SP, registrou recorde de público, reunindo em torno de 1,5 mil participantes, sendo cerca de 200 congressistas de outros estados. A programação científica

reuniu ainda 11 convidados internacionais. Outro recorde foi em relação ao número de trabalhos inscritos, cerca de 250.

No início de maio, em Belo Horizonte, a Sociedade Mineira de Infectologia comemorou seus 25 anos com o III Congresso Mineiro de Infectologia, que trouxe várias novidades na programação científica, para estimular o interesse e participação dos profissionais de outras especialidades. Além disso, o congresso também foi palco para o lançamento de duas premiações: o Prêmio Prof. Jayme Neves de Mérito Científico, concedido ao melhor trabalho inscrito no evento a cada dois anos; e o Prêmio Prof. Kalil Abrahão Hallak de Honra ao Mérito, concedido a uma personalidade médica da infectologia mineira que tenha se destacado nos últimos anos (*veja mais na pág 6*).

### Eventos apoiados

Foram aproximadamente 40 os eventos e cursos que tiveram o apoio da SBI em 2008, seja com divulgações específicas ou com inserção na Agenda do Portal da Sociedade. Entre eles, cabe mencionar a I Jornada Gaúcha de Antimicrobianos; o II Simpósio Paranaense de Atualização em Infectologia; o XI Simpósio Internacional de Terapêutica em Hepatite Viral - Hepatologia do Milênio; o VII Fórum de Infecções Fúngicas na Prática Clínica - INFOCUS 2008; o V Fórum Internacional de Sepsis; além da parceria inédita com o XI Congresso Brasileiro de Controle de Infecção e Epidemiologia Hospitalar, promovido pela ABIH (*ver pág 3*).

# Federadas realizam congressos regionais

No último trimestre desse ano foram realizados três eventos regionais pelas sociedades federadas da SBI. Em meados de novembro ocorreu o II Congresso Gaúcho de Infectologia, em Gramado/RS, simultaneamente ao I Encontro Nacional dos Residentes de Infectologia.

O congresso teve 370 participantes, vindos de todas as regiões do Estado, e contou ainda com um número expressivo de residentes de infectologia, segundo o presidente da federada gaúcha, Luciano Goldani. Ele destacou a palestra sobre os aspectos epidemiológicos, clínicos e terapêuticos das infecções pelo *Pneumocystis jiroveci*, ministrada por Gustavo Wisman, da Espanha, e a palestra que discutiu o manejo

de diferentes situações clínicas na prática médica em infectologia, proferida por Marcelo Ferreira Simão, da Universidade Federal de Uberlândia e vice-presidente da SBI.

## II Congresso N/NE

Realizado em Belém, no final de novembro, o II Congresso Norte/Nordeste de Infectologia teve como tema central “Infectologia Integrada nas Especialidades” e reuniu aproximadamente 1,5 mil participantes. Teve ainda mais de 200 trabalhos aprovados para temas livres e pôsteres.

A programação científica distribuiu-se em 14 grupos temáticos, contemplando as principais áreas de atuação da especialidade, além das

endemias comuns no Norte e Nordeste. “O evento foi um sucesso. Pudemos verificar a produção científica local e agregar várias especialidades integradas à infectologia”, declara a presidente do congresso e também presidente da federada do Pará, Helena Brígido.

Durante o evento houve a premiação Leônidas Braga Dias, que teve como vencedor Victor Soares Peixoto, contemplado com passagem para o Congresso Brasileiro de Infectologia em Maceió, em 2009, pelo trabalho “Micro Surto de Febre do Mayaro em Santa Bárbara/PA”.

## IV Jornada Bahiana

No início de dezembro, Salvador abrigou a IV Jornada Bahiana de Infectologia, que

marcou a volta da Sociedade Baiana de Infectologia para o calendário científico da especialidade. Estiveram presentes 180 congressistas, a maior parte de médicos do próprio Estado, mas houve a participação de profissionais de estados vizinhos.

A grande diversidade de temas foi uma das marcas do evento, na opinião do presidente da federada baiana, Adriano de Oliveira. Segundo ele, as discussões em torno das infecções associadas à UTI e a abordagem de uso racional em antibiotico-terapia foram os grandes destaques. Ele destaca ainda um tema muito pouco abordado, praticamente inédito: a co-infecção HTLV-HCV.

A meta é que a Jornada se repita cada dois anos.

## Sociedade Mineira de Infectologia

A SMI realizou com sucesso o IV Curso Interativo de Antimicrobianos, com a participação de 125 profissionais de diferentes regiões do Estado de Minas Gerais e do restante do país. O curso teve duração de 12 horas, tendo por base a análise de casos clínicos reais e a participação interativa dos profissionais que integraram a turma.

Segundo o presidente da SMI, Carlos Ernesto Starling, o curso teve 95% de aprovação, sendo que os participantes avaliaram o conteúdo e a metodologia como excelente. No primeiro semestre deste ano, a SMI realizou o IV Congresso Mineiro de Infectologia, com cerca de 400 participantes. Foi um evento inédito em parceria com a Associação Mineira de Con-

trole de Infecções Hospitalares. No segundo semestre, a SMI foi responsável pela organização da II Conferência Brasileira de Aids e Hepatites Virais, evento da SBI realizado em Uberlândia.

Durante o ano, a federada mineira realizou as reuniões mensais do Programa de Educação Continuada, com uma média de 20 participantes por reunião. “No ano em que comemoramos os 25 anos da SMI, pudemos cumprir uma extensa programação científica, votada aos nossos associados e infectologistas de outras regiões do país”, declara Starling. Segundo ele, para o próximo ano a programação deve compreender cerca de oito reuniões do PEC, um seminário e três cursos de atualização.

## Novas diretorias das federadas

### Associação Amazonense de Infectologia

Presidente:	Eucides Batista da Silva
Vice-Presidente:	Marcelo Cordeiro dos Santos
Primeiro Secretário:	Márcia Almeida de Araujo Alexandre
Segundo Secretário:	Marilú Barbieri Victoria
Primeiro Tesoureiro:	Iran Grijó Praia
Segundo Tesoureiro:	Fernando Antonio

### Sociedade Bahiana de Infectologia

Presidente:	Adriano Silva de Oliveira
Vice-presidente:	Fabianna Márcia Maranhão Bahia
Primeiro Tesoureiro:	Eduardo Netto
Segunda Tesoureira:	Ceuci Nunes Xavier
Primeira Secretária:	Ana Verena de Almeida Mendes
Segunda Secretária:	Áurea Paste

### Sociedade de Infectologia do Estado do Piauí

Presidente:	Maria do Amparo Salmito Cavalcanti
Vice-presidente:	Peron Ribeiro Soares
Primeiro Secretário:	Sonale do Nascimento Rocha
Segunda Secretária:	Conceição Lustosa
Primeiro Tesoureiro:	Rosania Maria de Araújo
Segundo Tesoureiro:	Kelsen Dantas Eulálio
Coord. de Informática:	Carlos Gilvan Nunes de Carvalho
Coord. Científico:	Raimundo Félix dos Santos Júnior
Coord. de Divulgação:	Francisco Eugênio D. de Alexandria

## Conselho Científico reunido na AMB

No dia 11 de dezembro, reuniu-se na sede da AMB o Conselho Científico da entidade. Durante a reunião, o editor da Revista da AMB, Bruno Caramelli informou que a RAMB teve um aumento de quase 50% em relação à submissão de artigos, após sua recente indexação no ISI. Ele apresentou também outras ações visando o aumento do fator de impacto da revista, dentre elas a aceitação para publicação de artigos nos idiomas em espanhol e inglês.

A Comissão Nacional de Acreditação (CNA) divulgou que foram cadastrados 13.621 eventos; 10.359 aprovados, outros 288 estão em processo de avaliação. Mais de 8 mil especialistas participaram. Aconteceram 798 na região Centro-Oeste, 1.137 no Nordeste, 5.808 no Sudeste, 1.380 no Sul e 279 no Norte. "Precisamos estimular que as Sociedades de Especialidade realizem mais eventos na região Norte", afirmou Antonio Pinheiro, membro da CNA.

Os representantes da AMB na Comissão Nacional de Residência Médica, José Carlos Nicolau e Renato Passini fizeram um resumo das últimas reuniões da Comissão Nacional de Residência Médica que aconteceram em Brasília. A AMB passa a integrar uma subcomissão criada para avaliar o currículo pedagógico nos cursos de residência, e novas políticas de implementação no setor acontecerão no próximo ano com a efetiva posse do novo secretário, Roberto de Queiroz Padilha.

Wanderley Bernardo, coordenador do Programa Diretrizes AMB/CFM, informou que, além das 280 diretrizes já divulgadas, pretende concluir no próximo ano outras 200 novas diretrizes, que contemplarão mais cinco volumes. O departamento científico trabalha também para revisar 80 diretrizes do total das 280 que já foram divulgadas.

A AMB, preocupada com o crescente aumento da par-

ticipação de profissionais não-médicos em eventos dirigidos exclusivamente à classe médica, alerta as Sociedades de Especialidade que atentem para as recomendações da Resolução CFM 1718 e RDCs da Anvisa, que normatizam tal prática.

No sentido de revogar a portaria do Ministério da Saúde, exigindo título de especialista em cancerologia cirúrgica para cirurgias em pacientes com câncer, a AMB divulgou ofício reafirmando a decisão do Conselho Científico de que os médicos portadores de Título de Especialista estão habilitados a realizar procedimentos cirúrgicos oncológicos em suas respectivas especialidades.

Foi comunicada ainda a fusão das duas entidades afins na área de Hematologia e Hemoterapia. Desta forma, a especialidade passará, a partir de agora, a ser representada apenas pela Associação Brasileira de Hematologia e Hemoterapia, cujo presidente é Carlos Chiattonne.

## AMB lança a revista O Médico e Você

Em outubro de 2008, a AMB lançou a revista *O Médico & Você*. A idéia dessa publicação surgiu do entendimento que uma das missões da entidade é informar a população sobre saúde de forma criteriosa e baseada em evidências científicas. Além disso, ser um contraponto a várias publicações

relacionadas ao assunto que não exploram a temática em profundidade.

A primeira edição teve tiragem de 500 mil exemplares. Inicialmente, a periodicidade deve ser trimestral. Alguns assuntos de saúde pública terão um espaço fixo em todos os números, porém um tema ficará em desta-

que a cada número. O Conselho Editorial dará a orientação necessária para as matérias da revista.

Será desenvolvido ainda um portal para atualizar e acrescentar informações aos assuntos discutidos. O espaço também é uma forma de ampliar o acesso à publicação.

### AGENDA

**23 a 24/01**

**14th International Symposium on Infections in the critically ill patient**  
Berlin, Alemanha  
[www.infections-online.com/index.htm](http://www.infections-online.com/index.htm)

**28/02**

**II Simpósio de Hepatites Virais e Cirrose Hepática de Osasco e Região**  
APM - Regional Osasco/SP  
(11) 3683-6869 / 3682-4797  
[atendimento@apmosasco.org.br](mailto:atendimento@apmosasco.org.br)  
[www.apmosasco.org.br](http://www.apmosasco.org.br)

**9 a 11/03**

**International Symposium on Leishmaniasis Vaccines**  
Olinda Conventions Center - Recife/PE  
[www.leishvaccines2009.com](http://www.leishvaccines2009.com)

**18 a 20/03**

**1º Congresso Latino-Americano de Resistência Microbiana**  
Auditório Central da UNISC - Santa Cruz do Sul/RS  
(51) 3249 6164

**20 a 24/03**

**13th International Symposium on Viral Hepatitis and Liver Diseases**  
Washington DC / USA  
[www.isvhld2009.org](http://www.isvhld2009.org)

**3 a 4/04**

**III Simpósio Paranaense de Infectologia**  
Londrina/PR  
[carrilho@sercomtel.com.br](mailto:carrilho@sercomtel.com.br)

**16 a 19/05**

**European Congress of Clinical Microbiology and Infectious Diseases**  
Helsinque - Finlândia  
[eccmid@esccmid.or](mailto:eccmid@esccmid.or)  
[www.akm.ch/eccmid2009](http://www.akm.ch/eccmid2009)



**Acompanhe a Agenda no site da SBI**  
[www.infectologia.org.br](http://www.infectologia.org.br)

# Eventos da SBI em 2009

## Infectologia hospitalar e Hepatite C são temas de atividades inéditas no primeiro semestre; em outubro, Maceió/AL abrigará o XVI Congresso Brasileiro de Infectologia

**E**m 2009, novos eventos passam a integrar a agenda da SBI, possibilitando aos associados e profissionais de saúde a atualização do conhecimento científico relacionado à especialidade. Pela primeira vez, acontecem a Conferência Brasileira de Infectologia Hospitalar e o Simpósio Internacional de Hepatite C. No mês de outubro ocorre a 16ª edição do já consagrado Congresso Brasileiro de Infectologia, em Maceió/AL.

Entre os dias 14 e 16 de maio, o Centro de Convenções de Bonito/MS recebe a I Conferência de Infectologia Hospitalar. O evento é realizado em conjunto com a federada do Mato Grosso do Sul. O infectologista José Ivan Albuquerque Aguiar será o presidente do evento e a cerimônia de abertura contará com uma conferência do Programa Nacional de Prevenção e Controle de Infecção Hospitalar.

De acordo com Juvencio Furtado, presidente da SBI, um dos objetivos é “analisar profundamente os avanços existentes no diagnóstico e tratamento das infecções hospitalares, oferecendo condições aos profissionais e serviços de saúde para que trabalhem na prevenção e controle deste tipo de infecção”.

Antecedendo a abertura oficial estão previstos três cursos: “Epidemiologia Clínica”; “Microbiologia Clínica: padrões de referência no diagnóstico de infecções hospitalares”; e “Avaliação de diretrizes nacionais e internacionais de prevenção e controle de infecções hospitalares”.

A multiplicidade do programa científico distribuído em três dias de evento também demonstra a importância e significado da infecção hospitalar para a área da saúde. Também haverá espaço para a apresentação de trabalhos científicos em pôsteres. O coordenador do Comitê Científico de Infecção Hospitalar da SBI, Eduardo Servolo de Medeiros, preside a Comissão Científica.

Grandes temas da infecção hospitalar serão analisados a partir de três perspectivas relacionadas aos principais desdobramentos, que fazem parte da rotina dos infectologistas e profissionais de saúde. Estes estão distribuídos em 12 sessões de mesa-redonda. Ocorrem ainda sessões de conferência e simpósios satélites.

### Hepatite C 20 anos

Os 20 anos da descoberta do vírus da hepatite C será tema de outro evento promovido pela SBI em 2009. Trata-se do I Simpósio Internacional de Hepatite C que acontece entre 24 e 26 de maio, no Centro de Convenções Rebouças, em São Paulo/SP.

Ao longo do evento especialistas internacionais vão apresentar conferências que serão mescladas à experiência dos grupos científicos brasileiros para discorrer sobre a contribuição de cada um nos campos relativos ao tema.

Para Evaldo Stanislau Affonso de Araújo, presiden-

te do evento, “o objetivo é realizar um evento de elevado teor científico, com a participação de renomados experts internacionais”. Já estão confirmadas as presenças dos palestrantes Avidan Neumann (Israel); Didier Samuel (França); Harvey Alter (EUA); Jürgen Rockstroh (Alemanha); Marina Berenguer (Espanha); Qui-Lim Choo (EUA); Thomas Berg (Alemanha); e Stephen Polyak (EUA).

A programação científica preliminar prevê discussões sobre os aspectos epidemiológicos, virológicos e o diagnóstico laboratorial da hepatite C. Já o último dia do evento foi destinado às questões da terapia atual; o manuseio em situações limítrofes, co-morbidades e no transplante hepático; além de perspectivas para terapia e prevenção.

Outra novidade é a realização do II Workshop em Hepatite C da SBI, que vai oferecer uma abordagem prática e atualizada do manuseio clínico da hepatite C voltada aos profissionais da linha de frente na assistência.

O evento também abrigará a primeira edição do “Prêmio de Incentivo para a Prevenção e Assistência às Hepatites Virais”. “Será uma oportunidade ímpar para premiar aqueles que se destacaram na luta para obtenção do cenário assistencial melhor estruturado que vivenciamos hoje”, garante Araújo.

## Congressos relacionados à Infectologia

Em 2009 a SBI apóia a realização de dois importantes eventos científicos: o XLV Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical e o XIV Congresso Panamericano de Infectologia.

O XLV Congresso da SBMT acontece entre 8 e 12 de março, no Centro de Convenções de Olinda/PE. O Coordenador Científico da SBI, João Silva de Mendonça, apresentará a Sociedade na Comissão Científica.

Serão mais de 8 conferências, 30 mesas-redondas e 28 mini-conferências. Na sessão de temas livres, serão selecionados 128 trabalhos para apresentação oral, além da exposição de pôsteres. As inscrições de trabalhos vão até 11 de janeiro.

Já o XIV Congresso Panamericano de Infectologia acontece entre 25 e 28 de abril, em Campos de Jordão/SP. A Comissão Científica tem representantes de cerca de dez países da região e, entre os brasileiros, vários associados da SBI. A programação contará com a participação de especialistas brasileiros renomados e de vários convidados internacionais.

Os temas dos cursos pré-congresso são antibióticos, Aids, hepatites virais, infectologia para residentes e um curso a ser coordenado pelo PN DST/Aids. A abrangência das sessões de mesa-redonda contempla 32 temas gerais da Infectologia. O prazo para envio de trabalhos vai até o dia 2 de fevereiro.



Informações:

[www.medtrop2009.com.br](http://www.medtrop2009.com.br)  
[www.api2009.com.br](http://www.api2009.com.br)



Informações:

[www.infectohospitalar2009.com.br](http://www.infectohospitalar2009.com.br)  
[www.hcv20anos.com.br](http://www.hcv20anos.com.br)